

258

ESTUDOS DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS EM ANIMAIS DOMÉSTICOS. Cleonice L. S. Gama, Luis E. Henkes e Tania A. Weimer (Depto Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

Atualmente pode-se determinar o potencial genético de um animal sem que seja necessário avaliar a sua produção ou de sua progênie. Isso pode ser feito identificando-se genótipos a serem utilizados no melhoramento através da análise da variabilidade genética. No presente trabalho procurou-se avaliar o grau de polimorfismo genético em um rebanho de bovinos da raça Ibajé, da CPPSUL-EMBRAPA-BAGÉ (n=59). Analisou-se a variação nos sistemas protéicos Catalase (CAT) e Ceruloplasmina (Cp), por eletroforese em gel de amido. A Cp não apresentou variação para população investigada. Para a CAT obtiveram-se as seguintes frequências gênicas: 0,4915 para o alelo F e 0,5085 para o alelo S. A análise conjunta de 11 marcadores protéicos, investigados neste rebanho, possibilitou calcular em 2% a probabilidade de que dois indivíduos, tomados ao acaso na população, apresentem-se geneticamente idênticos. Este dado demonstra a potencialidade de investigação de marcadores genéticos na identificação individual dos animais.(FINEP/CNPq)